

---

**I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia**  
**Brasília, 07 a 09 de junho de 2010.****Síntese das apresentações dos Cursos de Graduação em Arquivologia****I. Quanto aos Currículos:**

- Grande diversidade curricular. De maneira geral, somente a disciplina “estágio” aparece em todos os currículos.
- Diferentes perspectivas do perfil do bacharel.
- Nenhuma das descrições dos perfis contempla a dimensão da pesquisa e da docência na formação do bacharel em arquivologia.
- Alguns cursos contemplam disciplina sobre a história local.
- Duração do Curso e carga horária diferenciadas.

**II. Quanto ao vínculo institucional:**

**III.** Vínculo institucional diferenciado, embora predomine a vinculação com a Ciência da Informação/Documentação, Biblioteconomia e História.

**IV. Quanto à pesquisa discente:**

- O funcionamento dos cursos ocorre majoritariamente no período noturno o que parece impactar no desenvolvimento de pesquisa discente particularmente na Iniciação Científica (somente a UNESP/Marília tem alunos no PET de Biblioteconomia).

**V. Infraestrutura (tecnologias de informação e laboratórios):**

- Uso ainda “tímido” das tecnologias de informação e comunicação.
- Poucos cursos têm laboratórios voltados especialmente para as práticas arquivísticas.
- Quase não existem recursos de outras mídias como recursos pedagógicos (ex: produção e tratamento das fontes orais)

**VI. Atividades de extensão e promoção de eventos:**

- A maioria dos cursos promove regularmente atividades de extensão e alguns têm buscado interlocução internacional, por meio de eventos.

**VII. O REUNI e os cursos de graduação em Arquivologia:**

- Impacto do REUNI na criação dos novos cursos e dos cursos existentes que aderiram ao REUNI.

#### **VIII. Caracterização dos docentes e implicações na pesquisa:**

- Formação inicial variada o que parece repercutir na configuração dos cursos e na escolha das interlocuções.
- Número significativo de doutores nos cursos, mas que ainda não se reflete no desenvolvimento de pesquisas.
- Aumento do número de professores graduados em Arquivologia.
- Ainda há predominância de professores somente com graduação, especialização e mestrado.
- Certa “fluidez” na composição do corpo docente, quando este se divide com outros cursos.
- Pesquisa: paulatinamente, há preocupações com o desenvolvimento de iniciação científica; existência de cursos com TCC (exemplo a ser seguido pelos demais cursos).